

Opinião

OS FANTASMAS DE AGOSTO

O mês de agosto de 1995 deveria ser de comemorações. Afinal três acontecimentos, coincidentemente, ocorreram nesse mês. Há 40 anos a inauguração da Estação de Tratamento do Guandú, marco da engenharia e do saneamento básico fluminense e nacional; há 20 anos a criação da CEDAE, uma das três maiores empresas nacionais de saneamento básico; e finalmente há 15 anos a criação da ASEAC.

A não ser a simples comemoração dos 15 anos de existência da ASEAC, nada mais aconteceu e sequer uma palavra, ou simples texto alusivo a inauguração da Estação de Tratamento do Guandú e a criação da CEDAE.

E por que isso não aconteceu?

Simplesmente porque a nova ordem política neo-liberalista, agora se intitulando de "neo-social", pretende estabelecer um novo Estado, ou Estado-Novo, e para isso, tal como futuras suicidas, precisa tirar da lembrança das instituições a cultura do passado, objetivando facilitar a implantação da nova "ordem".

Aldarrear a incompetência, a irresponsabilidade dos integrantes das instituições e, em consequência, a sua ineficiência, é parte do processo de implantação do novo modelo. Provocar o medo, a desesperança, a vergonha, as lutas internas, a desmotivação e o desestímulo também.

O primeiro ato dessa peça já foi lançado.

Nos idos do período revolucionário iniciado em 1964, foi estabelecido o processo de normas intituladas de ATOS INSTITUCIONAIS, através dos quais o poder constituído digo: instalado, determinava o que fazer com instituições e pessoas. Assim degradaram sindicatos e associações; cidadãos foram perseguidos, presos,

torturados, cassados em seus direitos políticos e de expressão. Manietados, o Legislativo e o Judiciário nada faziam.

No entanto, mesmo após os movimentos que culminaram com o retorno do regime democrático ao país, o fantasma dos ATOS INSTITUCIONAIS nos ronda. No Estado do Rio de Janeiro ele apareceu com novo título: o de ATO NORMATIVO, que, tendo origem em parecer no mínimo duvidoso, instituiu que seriam nulos os contratos de trabalho daqueles que aposentados não se desligaram das empresas, e que, portanto, deveriam ser desligados sem quaisquer direitos.

A partir daí empregados foram violenta e autoritariamente desligados, a semelhança dos cassados pelo A.I-5. A violência e ilegalidade chegou a tal ponto que até enfermo e internado para uma cirurgia foi dispensado.

No entanto algo de novo no cenário desse fantasma existe. Diferentemente do ocorrido no período revolucionário, quando a justiça não poderia julgar as decisões originadas em ATOS INSTITUCIONAIS, agora a Justiça pode se pronunciar.

A reintegração dos empregados de Campos e Miracema, e, em breve do Rio de Janeiro, é prova de que a Justiça funciona e que pode exorcizar o fantasma dos ATOS INSTITUCIONAIS. Não será demais prever que o desdobramento dessa questão, via judicial, desembocará em onerosas indenizações. Quem serão os responsáveis por mais essa perda?

Mas isso é só um episódio!

A semelhança do que ocorria no período revolucionário, quando poucos, sem qualquer participação ou discussão com a maioria, como deve ser feito no regime democrático, um pequeno grupo de consultores e colaboradores, estuda o novo modelo

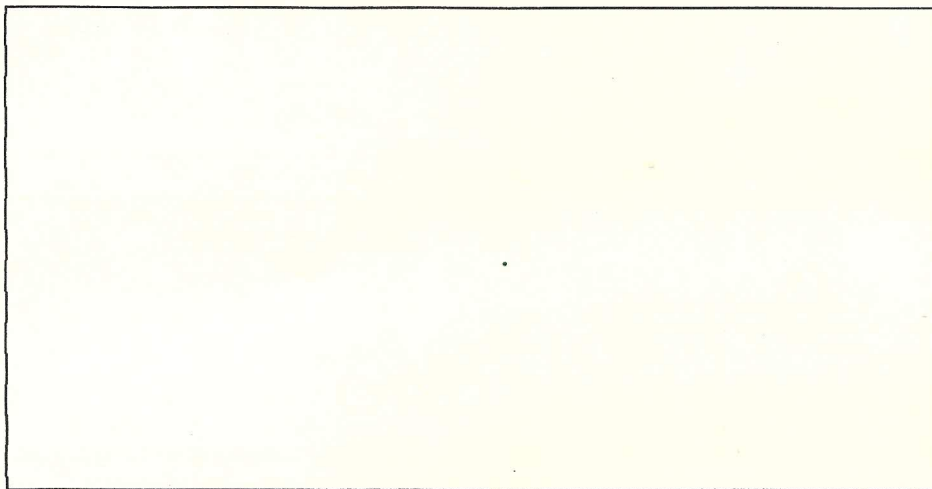
de gestão do saneamento básico para o Estado do Rio de Janeiro, que certamente passará pelo esquitejamento da CEDAE.

Exemplo disso é o existente e desconhecido, Edital de Licitação de Concessão dos Serviços de Esgotamento Sanitário e de Abastecimento de Água da Barra da Tijuca, prato saboroso e rentável cobiçado por vários empreendedores privados, acolhidos como salvadores da pátria pela nova ordem neo-liberal (ou neo-social?). No entanto, temos gravado, imagem e som, declaração pública de que jamais se abriria mão do "filet-mignon".

A criticidade das áreas de ponta atinge hoje níveis jamais alcançados, despertando grande insatisfação aos clientes da CEDAE.

Vários aspectos poderiam ser aqui desdobrados, mas a sensibilidade de todos já sabe aonde está o objetivo. Precisamos, unidos e ordeiros, esclarecer a todos os seguimentos da sociedade as consequências que poderão advir da nova configuração que se pretende dar ao saneamento básico no Estado do Rio de Janeiro, visto que nosso compromisso, como profissionais do setor, é com a melhoria da qualidade de vida, e principalmente pelo fato do desafio, dos serviços de saneamento básico em nosso Estado voltar-se, preponderantemente, para as populações de áreas periféricas, subúrbios mais distante e regiões interioranas, inclusive comunidades do interior fluminense. Assim é determinante que o resultado obtido nos sistemas lucrativos seja investido em áreas carentes, e não abrir mão de "filets-mignons" cujos lucros se transformarão em dividendos do empreendedor privado.

E porque não?



Nota: Esse espaço foi criado para nossos associados divulgarem as idéias, que julgassem viáveis de serem implantadas, sem nenhum ou com pequenos custos e, que trouxessem melhorias na qualidade das atividades desenvolvidas pela ASEAC e CEDAE.

Infelizmente, até o momento, as propostas divulgadas neste espaço, partiram somente de membros da Direção da ASEAC.

Onde anda, a participação e criatividade do quadro de associados ?

SEGUROS

FALE CONOSCO

242-4913
242-9516
242-7908



RUA URUGUAIANA, Nº 55 - GRUPO 608 - CENTRO - RJ

Anuncie no Jornal da ASEAC

1 PÁG.- R\$ 85,00
1/2 PÁG.- R\$ 50,00
1/4 PÁG. - R\$ 25,00
1/8 PÁG.- R\$ 15,00

ENCARTE - R\$ 80,00

JORNAL DA ASEAC

Associação dos Empregados de
Nível Superior da CEDAE

Rua Sacadura Cabral, nº 120,
Salas 601, 602, 607 e 902 -
Tels.: 263-6240 e 296-0025 -
Ramal 102 -Telefax: 253-7482

Diretoria

Dir. Presidente:

Carlos Henrique Soares de Menezes

Dir. Vice-Presidente

Jaime Dutra Noronha

Dir. Administrativo

João Benedito Lorenzon Mello

Dir. Financeiro

Edson Reis da Silva

Dir. de Comunicação

Paulo Cesar Quintanilha

Dir. Técnico

Flávio Carvalho Filho

Dir. Social

Flávio José Soares de Moura

Dir. Adjunto

Paulo Sérgio Lemos de Souza

Conselho Diretor:

Pedro Paulo de Freitas

Ivan Rocha Vieira

Júlio Celso Bragança Gil

Márcia de Castro Martines

Oswaldo Monteiro Filho

Joper Padrão do Espírito Santo

José Yochimy Arakaki

Renato Lima do Espírito Santo

José Eduardo A. do Amarante

Álvaro Henrique C. Verocai

Antonio José da Silva

Hasenclever Sebastião de Macedo

Evandro Rodrigues de Brito

Zaida Maria Marinho Ceccheto

Jornalista:

Alexandre Campos

Revisão:

Maria Amália Monteiro

Projeto e Produção Gráfica:

Terra Comunicação Visual Ltda.

Tel./Fax: - 259-0720

ACORDO COLETIVO

Após idas e vindas durante quatro meses e algumas perdas em relação aos anteriores, o Acordo Coletivo 95/96 foi assinado pela Diretoria da CEDAE e representantes sindicais no dia 31 de agosto de 95. Entra em vigor na data retroativa de 1 de maio de 95, com validade até 30 de abril de 96.

Algumas das cláusulas que geraram maiores controvérsias estão abaixo transcritas conforme sua redação final:

CLÁUSULA 1ª - CORREÇÃO SALARIAL: a CEDAE aplicará a Lei Salarial vigente (Lei n. 8.880, de 27/05/94, regulamentada pelo Decreto n. 1.239 de 14/09/94), cujo índice oficial é o IPC-R, fixado na Portaria Interministerial n. 04 de 28/04/95 - 29,55%.

CLÁUSULA 6ª - LICENÇA PRÊMIO: A Companhia concederá aos empregados, a partir de 01/05/95. Licença Prêmio de 3 (três) meses para cada 5 (cinco) anos de serviços efetivos prestados à empresa até o limite de 35 (trinta e cinco) anos e que deverão ser usufruídos exclusivamente em período gozado.

CLÁUSULA 55 - GARANTIA: Durante a vigência do presente acordo, as demissões, porventura implementadas pela companhia, dar-se-ão seja em virtude de justa-causa ou inspiradas pela necessidade de serviço: ou, ainda, em decorrência de razões operacionais imperativas.

CLÁUSULA 56 - PRÊMIO APOSENTADORIA: A Companhia pagará a partir da assinatura do presente acordo e durante a sua vigência, por motivo de aposentadoria e respectivo desligamento, um PRÊMIO no valor correspondente à proporção de tempo de serviço e de acordo com

os critérios estabelecidos nos parágrafos seguintes...

Parágrafo 1º - Ao empregado que no curso do presente Acordo, ou seja, a partir de 1º de maio de 1995, venha a preencher os pré-requisitos para aposentadoria, requerendo-a no prazo máximo de 90 (noventa) dias da data da aquisição deste direito, inclusive através da PRECE, e desde que se desligue do emprego que ocupa nesta Companhia, dentro dos 270 (duzentos e setenta) dias seguidos da data do requerimento da aposentadoria.

Parágrafo 2º - O empregado que não tiver deferido o seu pedido de aposentadoria dentro dos prazos acima estabelecidos, perderá o PRÊMIO de que trata a presente cláusula e seus parágrafos, incluindo-se no parágrafo 3º seguinte, executando-se os casos em que seja apresentado documento com devida justificativa da PRECE, solicitando a prorrogação do prazo.

Parágrafo 3º - O empregado enquadrado em qualquer dos parágrafos supra e que não cumpra os critérios e prazos ali estabelecidos, perderá, definitivamente, o PRÊMIO de que trata a presente cláusula.

Parágrafo 4º - O valor do PRÊMIO de que trata a presente cláusula e seus parágrafos, para o empregado beneficiado, será equivalente ao seu piso salarial (código 001 da folha de pagamento) e nas seguintes proporções de tempo de serviço trabalhado efetivamente, na Companhia e antecessoras:

a) 10 (dez) pisos salariais - aquele que possua 30 (trinta) ou mais anos de serviço;

b) aquele que possua 10 (dez) ou mais anos e menos de 30 (trinta) anos de serviço será computado 0,33 pisos salariais, para cada ano completo de

serviço.

Parágrafo 5º - O empregado que no curso do presente acordo seja afastado pelo INSS por motivo de aposentadoria por INVALIDEZ fará jus ao PRÊMIO de que trata a presente cláusula e seus parágrafos observadas as proporções de tempo de serviço estabelecidas nas alíneas "a" e "b" do parágrafo 4º.

Parágrafo 6º - Em caso de reintegração de empregado aposentado por invalidez, face decisão do INSS, o empregado neste caso, não mais fará jus ao PRÊMIO no futuro por motivo de desligamento decorrente de aposentadoria por tempo de serviço. Salvo para aqueles que não tenham recebido este prêmio por não ter completado o tempo mínimo, e também para aqueles que tenham 10 (dez) ou mais anos de serviço efetivo prestados à Companhia, a contar da data da reintegração.

A CLÁUSULA 55, que trata da Garantia no Emprego, merece ser comparada com a CLÁUSULA 4ª do Acordo Coletivo anterior. A redação da Cláusula 4ª era a seguinte: "Durante a vigência do presente acordo, a CEDAE se compromete a garantir o emprego daqueles que cumpram suas obrigações para a companhia, vedada qualquer dispensa arbitrária, salvo as motivadas por justa-causa ou necessidade de serviço". Com base na redação do Acordo 95/96, não é exagero afirmar que a Cláusula 55 garante que nada garante... em decorrência de razões operacionais imperativas.

Em tempo: A íntegra do Acordo Coletivo 95/96, entre a CEDAE e sindicatos, encontra-se à disposição de todos associados da ASEAC.

DEBUTANTE

O aniversário de 15 anos da ASEAC reuniu na noite de 31 de agosto passado alguns dos mais assíduos frequentadores da associação. Eles foram recebidos para um coquetel comemorativo, que ao final, foi marcado pelo tradicional descerramento da placa dos integrantes da nova diretoria.

Diferente de outras épocas, a data foi lembrada num ambiente de absoluta descontração, sem a formalidade típica de encontros institucionais. Os colegas Flávio Soares de Moura, Sueli Turano e outros se revesaram no comando da "Jam-Session" em que se transformou o aniversário. Em clima de brincadeira e gozações inevitáveis deram canjas e exibiram seus talentos particulares como se fossem mestres da música. Parabéns ASEAC! Parabéns Associados!

Jaime, Leitão, Ulyses e Walter Firmo num papo sério.



Júlio Gil e Ivan Augusto.

SAÍDAS EM GRUPO

Volte a curtir a noite carioca com segurança, conforto e qualidade.

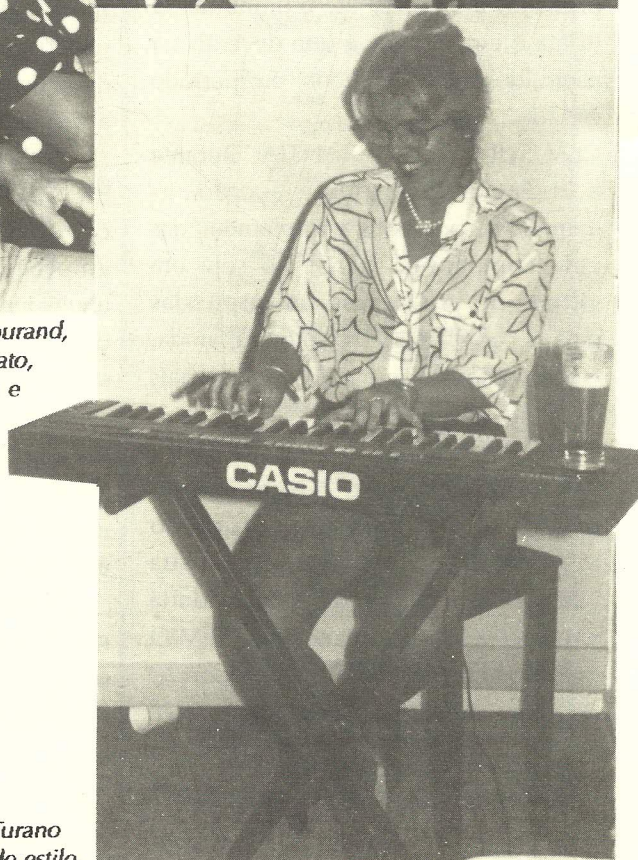
Oferecemos transporte porta a porta e os melhores ingressos para shows e teatros, fazemos também fins de semana e domingueiras repletas de atrações.

Solicite nossa programação.

Tel.: 267-9487/988-0117

TALY EVENTOS TURÍSTICOS
DESCONTOS PARA SÓCIOS DA ASEAC

Eugênio Mourand, Nilo Shimzato, Gil Moreira e Renato Guerra.



Sueli Turano cheia de estilo.

Para brasileiro ver!

Há 15 anos, o vento da privatização começou a soprar na Inglaterra. Ganhou força a partir da eleição de Margareth Thatcher como primeira Ministra.

A determinação com que impôs e executou seus projetos privatistas valeu a Thatcher um apelido de gosto duvidoso: "Dama-de-Ferro".

Passadas uma década e meia, descobriu-se que, além do apelido, Thatcher deixou algo mais de gosto duvidoso no rastro de seu governo... Talvez algo de podre no Reino da Grã-Bretanha.

Um dos indicativos é a reportagem abaixo transcrita do Jornal do Brasil. Trata do quadro do setor de saneamento em Londres após seis anos de serviços privatizados. Para ler e refletir:

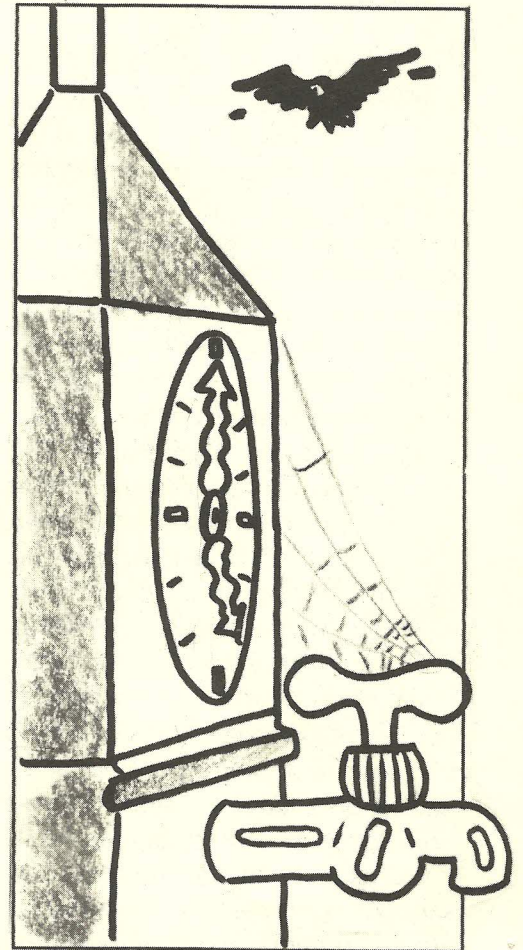
Londres- Uma onda de calor que já dura 55 dias no verão menos chuvoso da Inglaterra, está causando uma seca que ameaça o abastecimento de água, a vida selvagem e os rios britânicos. Duas companhias de água e esgoto já pediram ao governo que declare estado de seca nas regiões em que atuam, o que lhes permitirá impor drásticas medidas de racionamento a

quase 10 milhões de pessoas, um sexto da população da Grã-Bretanha.

A perspectiva de uma escassez de água cada vez maior está provocando **revolta contra as empresas de abastecimento, que obtiveram lucros formidáveis desde que foram privatizadas, em 1989, no governo de Margareth Thatcher.**

Com uma declaração oficial de estado de seca, as empresas podem impor medidas de racionamento que vão desde a proibição do uso de mangueiras para lavar carros e regar jardins - uma instituição britânica - até o corte do abastecimento doméstico. Como os recipientes para carregar água se esgotam logo, crescem as vendas de cestas de lixo, que ganham assim novas funções.

A indignação é geral: **"Tive meu primeiro jardim há 70 anos"** Protesta Alfred Dickiman, um aposentado de 75 anos. **"Sempre tivemos água em abundância em Bradford tudo mudou com a privatização. Eu pagava 36 libras (R\$ 54) por ano de água. A tarifa aumentou 10 vezes e o dinheiro vai para os acionistas. Margareth**



Thatcher roubou nossa água". bradou.

Os grupos ecológicos e de defesa do consumidor dizem que as ações não foram distribuídas entre usuários, como anunciava o programa de privatização. Desde 1989, os lucros das 10 maiores empresas britânicas de abastecimento passaram de R\$ 12 bilhões e o salário dos executivos aumentou em até 312%, enquanto os investimentos não passaram de R\$ 690 milhões.

Entrevista

ELYSIO AMÉRICO MOREIRA DA FONSECA**"Tudo bem, obrigado!"**

Uma das figuras mais simpáticas e queridas da história da CEDAE, Elysio Américo Moreira da Fonseca é agora outro homem - continua uma pessoa simpática e querida, sim. Só não pertence mais a CEDAE... Uma pena para a companhia! Aposentado compulsoriamente por uma decisão do governo, que se inspirou num parecer da Procuradoria Geral do Estado para afastar 132 profissionais, ele passou somente dois dias em casa. Depois de apenas 48 horas, sua disponibilidade foi cancelada por um convite para trabalhar numa Empresa Privada. Carioca, 57 anos, casado, três filhos e três netos. Elysio é um sujeito de bem com a família e com a vida. Só não resistiu à oferta para voltar ao batente por motivo razoável. "Não era hora de me aposentar", garante. Nesta entrevista, ele fala de sua reação ao saber da aposentadoria forçada e faz alguns comentários sobre a empresa da qual se despediu. "A CEDAE é hoje uma companhia confusa, onde todo mundo se acha com muito direito e nenhuma obrigação", adverte. "É preciso mais seriedade para se reerguer a empresa", conclui. É melhor não duvidar. Seu currículo é um dos mais fáceis de serem resumidos em poucas palavras e linhas: só na CEDAE, Elysio passou 33 anos, mais da metade de sua vida, e trabalhou em todos os setores da companhia... ponto final.

ASEAC- Como você faz para ser uma pessoa tão querida, ao mesmo tempo em que é uma *pessoa* tão franca? Gente franca costuma arranjar muitos desafetos...

ELYSIO- Não sei explicar. Talvez

porque eu não seja uma pessoa agressiva. Normalmente, não sou de criar caso ou gerar polêmica à toa. Sempre tive um temperamento calmo e isso se refletiu na minha carreira. Nunca dependi de pistolão, nunca pedi nada e assim ganhei alguma independência e algum respeito.

ASEAC- Por isso você acatou a aposentadoria sem recorrer a ninguém, somente à justiça, certo?

ELYSIO- Isso mesmo, embora eu não tivesse idéia de me aposentar agora. Só parei porque a empresa determinou a aposentadoria nas condições que todos já conhecem. Confesso que fui apanhado de surpresa.

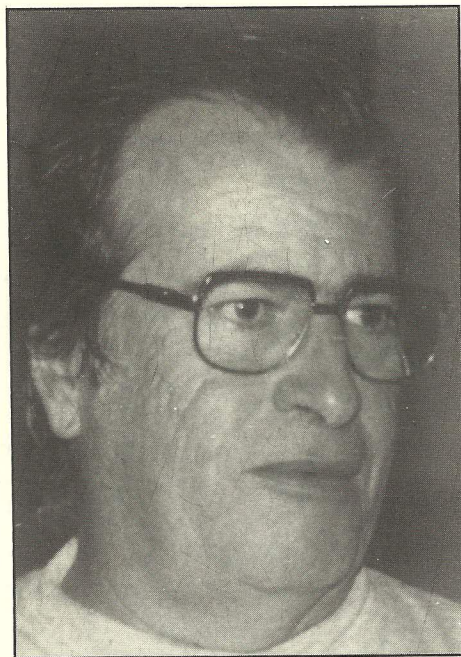
ASEAC- Você ainda não se conforma?

ELYSIO- Não sei. Eu só sei que posso fazer alguma coisa mais. Pretendo trabalhar um bocadinho de tempo ainda.

ASEAC- Como está a companhia que você acaba de deixar?

ELYSIO- A CEDAE é hoje uma empresa delicada, confusa. O governo passado foi muito ruim, fez muito mal à companhia. Também tem muita gente que não quer mais nada e tudo isso prejudica demais a CEDAE. É necessário seriedade, muita seriedade, para se recuperar uma companhia.

No caso do atual governo, eu não esperava que demorasse tanto para se ver alguma ação efetiva. Já passamos do meio do ano e vemos que a mentalidade não mudou. É bom que se diga que a CEDAE não é lugar só para se ganhar dinheiro.



Todo mundo se acha com muito direito e nenhuma obrigação. Certas atitudes parecem mesmo direcionadas para justificar a privatização da empresa.

ASEAC- Se eu fosse um cliente pedindo um diagnóstico sobre os quadros da CEDAE, o que você diria?

ELYSIO- Eu reconheceria que a idade média da CEDAE é muito alta, muito preocupante. Deve estar hoje em torno de 50 anos. Um camarada com 20 anos de casa ainda é considerado novo. Isso é ruim por vários motivos e eu cito dois: primeiro você não tem transferência de know-how: segundo você está começando a ter dificuldades de ter gente que pegue no pesado. A CEDAE é uma companhia de serviço pesado. Se você tem um grande número de pessoal com mais de 50 anos, é difícil encontrar alguém disposto a trabalhar nos fins de semana, virar a noite e

encarar a frente de obra. Veja bem que esse problema é conjuntural, nada tem a ver com as circunstâncias das aposentadorias compulsórias.

ASEAC- Um novo concurso não resolveria esse problema?

ELYSIO- Acho que não. Depois que se faz um concurso, logo se descobre que os aprovados são médicos, advogados, engenheiros... Mais tarde torna-se complicado conseguir que o médico ou o engenheiro sejam bons operadores de elevatória. Então fica-se cada vez mais com um monte de insatisfeitos, porque eles fazem concurso na esperança de serem aproveitados na profissão deles, e com maus operadores porque eles não vão se adaptar nunca na função. Por isso, a exigência de concurso é uma coisa legal, na teoria, mas que acaba não sendo uma coisa legal, na prática.

ASEAC- Você saiu magoado?

ELYSIO- Sim. A minha queixa foi que me aposentaram sem que eu tivesse

o direito de escolher a melhor época. Eu e meus colegas não tivemos a chance de decidir a data oportuna para nos despedirmos. No meu caso, tive que parar ganhando um teto que está abaixo do que era o meu salário real. É uma diferença de mais ou menos 2 mil reais. Para mim, isso significou ter jogado toda uma carreira fora. Essa é minha mágoa. E acredito que também seja a dos outros colegas.

ASEAC- O que é mais preocupante: a saída dos mais velhos ou a falta de gente nova?

ELYSIO- A falta de gente nova é mais grave. A saída dos mais velhos é uma consequência normal em todas as profissões. No nosso caso, sinceramente, qualquer pessoa faz o que a gente faz. Sem uma renovação agora, aproveitando a experiência dos veteranos enquanto eles ainda estão aí, haverá problemas mais adiante.

ASEAC- E a CEDAE pode acabar tendo que recorrer a esses veteranos para contratar consultorias especializadas, certo?

ELYSIO- Certo.

ASEAC- Você acha que deu sorte por ter conseguido logo uma recolocação na sua área?

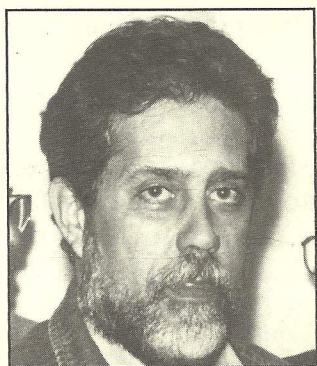
ELYSIO- Acho. Depois de tanto tempo fazendo a mesma coisa, é difícil conseguir outro emprego. Eu dei sorte... mais sorte do que outra coisa.

ASEAC- E como está a nova rotina?

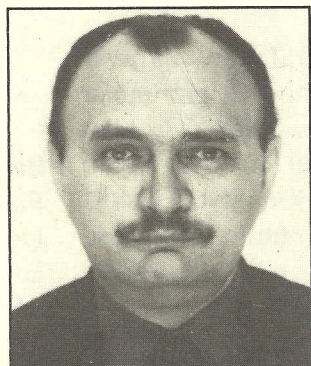
ELYSIO- Ainda está no começo. Está tudo bem, estou satisfeito.

ASEAC- Passear ou viajar agora nem pensar...

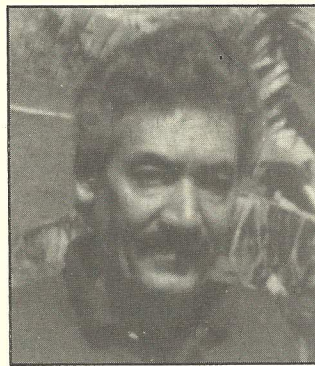
ELYSIO- Nem pensar.



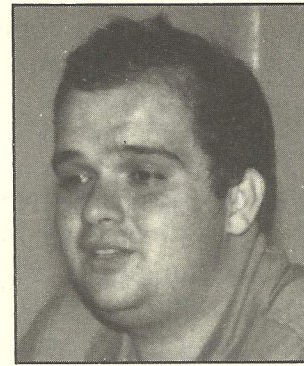
Emy Guimarães de Lemos



Arlindo Pereira



Jorge Rodrigues Leitão



Alberto José M. Gomes

CONSELHO FISCAL

É a seguinte a nova composição do Conselho Fiscal da ASEAC para o biênio 95/97:

Emy Guimarães de Lemos	titular	(116 votos)
Arlindo Pereira	titular	(74 votos)
Jorge Rodrigues Leitão	titular	(69 votos)
Alberto José M. Gomes	suplente	(62 votos)

As pessoas em primeiro lugar, prá valer!

Há cerca de um século que se põe o problema científico do fenômeno organizacional do trabalho e dentro desse contexto, as pessoas sempre foram mais ou menos conceituadas de acordo com interesses intrínsecos, nem sempre claros, nem sempre éticos. Os anos 90 parecem nos apontar para uma síntese e conseqüente elaboração ampliada do trinômio Qualidade, Competitividade e Lucratividade. Essa síntese traz "AS PESSOAS", como principal diferencial competitivo e nós não podemos deixar de compreender a complexidade e profundidade desse diferencial.

Visto e admitido isso, sob que forma podemos encaminhar uma reflexão que traga a esperança de, ainda neste século, ver equacionada, na prática do dia a dia das organizações, a questão de assumir esse lugar?

É urgente refletirmos e buscarmos soluções para essa questão, para inclusive podermos avançar. Entretanto é preciso retomar alguns pontos importantes para compreendermos melhor o porquê estamos sistematicamente rodeando esse tema. Vamos começar pela formulação tão comum e ao mesmo tempo inquietante de todo profissional que tem como missão ou função trabalhar com pessoas: COMO ENVOLVER AS PESSOAS NO PROCESSO DE QUALIDADE, COMPETITIVIDADE E LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS?

Este COMO com frequência apresenta avanços pouco significativos, haja visto os altos índices de funcionários desmotivados nas empresas e o grande interesse que esse tema desperta.

O que se observa muitas vezes é que, no afã de se praticar a qualidade de resultados, as empresas

têm aplicado linearmente os modelos e conseqüentemente alcançado resultados pífios. Fala-se muito que as pessoas devem estar em primeiro lugar, mas não se vê isso para valer. Vejamos de novo a formulação: ENVOLVER AS PESSOAS NO PROCESSO.

Envolver significa abranger, atrair, encantar, comprometer, mas também, significa enredar, confundir, misturar e até ocultar.

E aí cabe a pergunta: Suas ações e programas de desenvolvimento têm sido fundamentadas com qual ideologia: De Gestores de Seres Humanos ou de Gestores de Recursos Humanos? Essa reflexão é sutil e importante porque determina o tipo da ação. Se você se coloca na segunda posição certamente suas ações estarão condicionadas, consciente ou inconscientemente, a *envolver* no seu sentido menos nobre.

Vamos à outra formulação: É PRECISO HUMANIZAR AS PESSOAS. É PRECISO HUMANIZAR AS EMPRESAS.

Humanizar é dar condições de humano a: é tornar-se afável, tratável, bondoso.

Nessa formulação, cabe a reflexão até do como você pronuncia (ou escuta) a palavra Humanizar. Não se surpreenda se sair (ou ouvir) algum som duro do tipo HUMANIZZAARR!

Voltemos ao título. Todo esse esforço das pessoas e das empresas é válido, mas não podemos parar no "couvert". É urgente fazermos uma reengenharia da nossa formulação e avançar nas nossas práticas. Deixar vir o prato principal: Dar "condições" de humano (condições reais prá valer) e daí permitir a HOMINIZAÇÃO DOS SERES HUMANOS, despertando neles o seu lado pensante, mágico, livre, criador e místico.

Quando se trabalha na transcendência das pessoas já se ultrapassou enxergar só o lado da competitividade e da lucratividade imediata e unilateral. Compreende-se e pratica-se com profundidade os ensinamentos de Max Weber (ética da responsabilidade), Peter Drucker (as pessoas como diferencial competitivo), Marco Aurélio Vianna (quando combina competitividade com felicidade) e tantos outros. O Homem, conforme Teilhard de Chardin, não progride senão elaborando, lentamente, a essência e a totalidade de um universo nele depositado.

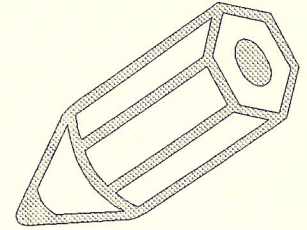
É através desse grande processo de desabrochar que as organizações (empresas, escolas, famílias, instituições em geral), permeadas pela solidariedade, promoveriam o HOMINIZAR-SE, o ir de encontro (encontrar) a espiritualização progressiva - aquele fogo interior (criador) que alenta as pessoas na monotonia do cotidiano e ao mesmo tempo as fazem visionárias. É aí que precisamos chegar, para fazer diferença, para transformar o país, a sociedade, as empresas.

É tempo de vicejar!

Regina Pachêco
Psicóloga, Especialista em Desenvolvimento de Grupos na Empresa.
Sócia - Diretora do Instituto M. Vianna (Filial MG)
Co-autora do livro HOMINIZAR-SE.

Terezinha Sette
Psicóloga, Especialista em Criatividade/Bufalo (EUA)
Chefe Desenvolvimento da Magnesita S.A.

Carta do Leitor



Crise: Desafio para Mudar.

Sabemos todos a difícil fase por que passa atualmente a Companhia. Além dos vários outros fatores, a falta de recursos leva a um estado crítico a operação e manutenção de todos os serviços prestados pela CEDAE, sejam eles para o público externo quanto para os gerentes de todas as áreas. Apesar dos grandes esforços, os que estão em contato direto com a população podem sentir no dia-a-dia de seu trabalho, a insatisfação dos nossos clientes (outrora denominados apenas contribuintes) com a qualidade de nossos serviços.

Está claro que algumas mudanças devem ser implementadas para a melhoria da atuação gerencial e operacional em diversos setores. Porém, como ponto positivo, podemos considerar que quanto mais grave a crise, maior a conscientização da necessidade de união e menores as barreiras psicológicas em relação à mudanças de rotinas, de processos e até da cultura da Empresa.

É hora de assumirmos nossa parcela de culpa, mesmo que por omissão, do atual estágio em que nos encontramos. Precisamos deixar de lado a idéia de que uma pessoa jurídica (Cedae) tem vida própria e erra por si só, apesar de toda nossa impune competência.

Precisamos imediatamente empunhar a bandeira da eficiência e da qualidade e criar

padrões de operações e processos em todos os setores, mirando-nos sempre em *benchmarks* de excelência. Podemos (e devemos) contar com a ASEAC para nos apoiar nessa empreitada. É primordial que coloquemos em prática na nossa atuação diária a idéia lógica e simples de tratarmos da maneira mais eficaz possível os nossos clientes, tanto os externos quanto os internos (esses, aliás, diversas vezes tratados como adversários na disputa por prestígio junto à superiores). Urge que tomemos também para nós a responsabilidade da solução dos problemas daqueles colegas que lutam junto conosco pela melhoria dos serviços prestados, pois as falhas são invariavelmente creditadas à todos. Não podemos esquivar-nos de prestar, e aceitar, um auxílio valioso, sob pena de vermos a Companhia ser compartimentalizada em células autônomas de fragorosa ineficiência.

Somos, em contrapartida, um conjunto de técnicos e profissionais dedicados que amam a Cedae e que gostariam de vê-la novamente como o padrão do saneamento do Brasil. E é bom frisar que temos total competência técnica, precisamos contudo, provar isso para a população e para nós mesmos. Devemos, como responsáveis intelectuais da Empresa, apesar da situação atual, injetar em nossos

colaboradores (funcionários) doses cada vez maiores de motivação nas veias de suas (nossas) tão combatidas auto-estimas. Não podemos perder de vista a nossa imensa responsabilidade social para com mais de 10.000.000 de pessoas que dependem diretamente de nosso desempenho para terem em suas vidas condições ideais de higiene e preparo de alimentação. Temos que focar corretamente o "negócio" em que estivemos trabalhando por anos a fio e saber que a abrangência de nossos serviços vão além de produzir e distribuir água potável: também geramos saúde.

Finalmente, conscientes de que é preciso melhorar (e muito), unamo-nos em prol da busca à excelência. Vamos nos dar o imenso prazer de, num breve futuro, vermos nossos clientes satisfeitos com nossos serviços e nosso ego profissional acariciado por elogios ao nosso desempenho. Não podemos pecar, muito menos por omissão. Tenhamos pois, uma clara meta de qualidade à nossa frente, que bem poderia ser definida, por exemplo, com este slogan: "CEDAE: PRODUZINDO EFICIÊNCIA, DISTRIBUINDO SAÚDE".

Eng. Armando Costa Vieira Júnior.

ASEAC - Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE.

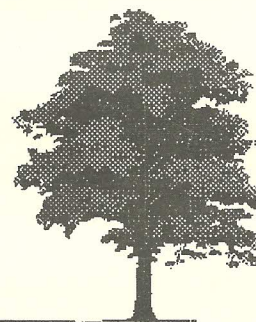
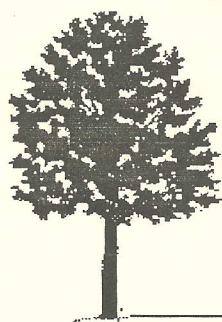
BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30/06/95

R\$ 1,00

ATIVO			
CIRCULANTE	119.431,39	RECEITAS	180.448,66
Caixa	124,14	Mensalidades	77.512,44
Banco c/ movimento	2.535,10	Consignações de Seguros	70.654,93
Aplicações Financeiras	116.772,15	Aplicações Financeiras	19.510,37
PERMANENTE	12.740,70	Taxas de Administração	9.326,45
Móveis e Utensílios	12.497,67	Outras Receitas	3.444,47
Instalações	135,87	DESPESAS	130.391,10
Máquinas e Equipamentos	41,88	Administrativas	15.972,22
Marcas e Patentes	0,01	Pessoal	19.034,52
Biblioteca	65,27	Encargos Sociais	4.692,79
TOTAL ATIVO	132.172,09	Seguros Consignados	71.964,51
		Cursos e Seminários	14.586,55
		Outras Despesas	4.140,51
		SUPERAVIT NO PERÍODO	50.057,56
PASSIVO			
Superavit acumulado	132.172,09		
TOTAL PASSIVO	132.172,09		

SANTA MÃE TERRA



POESIA VERDE

O livro Santa Mãe Terra, lançado em agosto pela Jornalista Anne Raquel Sampaio, já pode ser adquirido na ASEAC, com **20% de desconto**.

Trata-se de um livro voltado para a defesa do Meio Ambiente, todo confeccionado em pano, com tinta atóxica e encadernação em corda de algodão cru.

Parte da venda é destinada ao Greenpeace, para a defesa das florestas tropicais brasileiras.

Telefone ASEAC:

263-6240 e 253-7482

CLASSIA SEAC



Produção e edição em vídeo.

Produzimos e editamos sua fita de vídeo oferecendo os mais sofisticados recursos existentes.

Legendas, sonorização digital, dublagem de áudio, inserção de fotos, slides e filmes, produção de logotipos, digitalização de imagens, animação gráfica por computador, cópia de fitas VHS-C para VHS, Super 8 para VHS e etc.

Tel: (021) 591-3288 (021) 593-5218



Corretora MILESI Seguros Ltda.

TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
NO MERCADO DE SEGUROS

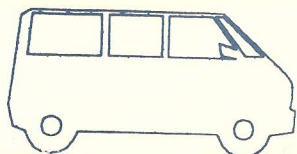
771-4801 • 771-5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
Duque de Caxias

FW TRANSPORTES E TURISMO

- Transportes para empresas
- Atendimento à hotéis e agências de turismo
- Transportes para eventos (Shows, teatro, bolte, etc)
- Passeios turísticos pelo Rio de Janeiro e outras cidades

EQUIPADO COM AR CONDICIONADO



Tel.: p/ contato (Fábio)

372-7618

372-6712

266-4545 - BIP 4346

CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E TREINAMENTOS NO LUGAR MAIS AGRAVÁVEL DA CIDADE.

Dentro da floresta do Jardim Botânico, Bon Palato, concessionário do Clube 17, oferece requinte e qualidade em todas as ocasiões; Coquetéis, Serviços Especiais, Congressos, Convenções, Seminários, Treinamento e Eventos em Geral.



Num lugar com toda a segurança e estacionamento próprio, você tem a assessoria nos convites, fotógrafo, filmagens, floristas, buffet, transparências, retro projetor, pastas e agendas personalizadas, telefone e fax, num ambiente super agradável, onde a natureza é preservada.

Bon Palato
PROMOÇÕES
E EVENTOS

Reservas: Tels.: 437-7423 - 287-3418 Telefax: 274-1999

BIKE STORE

A mais nova loja de Bicicletas de Laranjeiras

- Mountain Bikes Importadas e Nacionais (Adulto e Infantil)
- Mountain Bikes: 6, 18 e 21 marchas
- Peças Pneus e Acessórios
- Linha completa GB Cycling Wear
- Bermudas, Shorts, Camisas, etc.
- Tudo para sua segurança. Luvas, etc.
- Oficina Especializada
- Consertos e Montagens em Geral

Rua das Laranjeiras, 58-A - Laranjeiras-RJ

EM FRENTE À LOJAS AMERICANAS

TEL.: 285-7941

TERRA



10% DE DESCONTO
ASSOCIADOS DA ASEAC

SHOPPING BARRA SQUARE
AV. DAS AMÉRICAS, 3555 - LOJA 217 BL.1
TEL.: 430-7074

**INVESTCARRO
A MANEIRA
INTELIGENTE
DE COMPRAR SEU
CARRO
NOVO**

LIGUE: 0800. 23.83.23

INVESTCARRO
Icatu*wired*

Relação Convênios

O Boticário

10% Desconto (em todas as lojas)

Bom Tempo Energia Solar

Rua Alcindo Guanabara, 17/ 1501 - Centro
Tel.: (021) 533-1707

Curso Oxford

10% Desconto em todas as unidades.

Cultura Inglesa

10% Desconto em todas unidades.

Casa Mattos Papelaria e Livraria

10% Desconto em todas as lojas.

Dermage Farmácia de Manipulação

10% Desconto em todas as lojas.

Fantasy Tour Agência de Viagens Ltda.

10% Desconto
Rua Uruguaiana, 10/707
Tel.: 221- 2464

Terra Comunicação Visual Ltda.

Logotipos • Convites • Cartazes •
Cartões de Visitas • Transparências •
Jornais • Rótulos • Anúncios •
10% Desconto
Tels/Fax.: (021) 259-0720

Bierklause

2ª, 3ª, 4ª e sábados (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros) 5ª e 6ª (cortesia para damas e cavalheiros, desconto de 10%)
Tel.: 220-1298

Mirian Burd Psicologia Clínica

Desconto de 20%
Rua Santa Clara, 50/1.104 - Tel.: 256-4757

Dentistas Dr. Jorge Rubin Dra. Magali Ferreira

20% Desconto
Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704
Tel.: 553-5696 / 551-8399

Academia Forma e Movimento

100% matrícula - 20% mensalidade
Rua Prof. Lacerda, 19 - Ramos

Academia Arte de Viver

Rua Vasco da Gama, 220 - Cachambi
100 % matrícula - 30 % mensalidade

Academia "David's Dance"

20% matrícula - 30% mensalidade
Rua Francisco Sá, 36 - Loja "A" - Copacabana
Posto 6 - Tel.: 267-4644

Marius Churrascaria

20% Desconto sobre o total das despesas -
pagamento à vista, cartão ou tiquete
Ipanema - Rua Francisco Otaviano, 96 - Tel.: 287-2552
Leme - Av. Atlântica, 290, 290-B - Tel.: 542-2393
Bonsucesso - Av. Nova York, 157 Tel: 270-7939

Bike Store

Rua das Laranjeiras, 58-A - Tel.: 285-7941
5% - Peças e acessórios no pagamento à vista
10% - Serviço manutenção e montagem de bicicletas nacionais e importadas

Churrascaria Porcão

20% no rodízio à vista e no cartão.
Rio: Ilha- Ipanema - Barra - Niterói.
Informações: Tel.: 267-7145

Auto Mall Serviços Automotivos Ltda.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835 - São Cristóvão
Tel.: 284-8498 - Mecânica - Revisão -
Regulagem Eletrônica - Sistema de Freio -
Suspensão - Sistema Elétricos - etc.
Pagamento parcelado . Maior comodidade.
Obs.: para autos que tenham seguro total.

Liceu Aquidabã

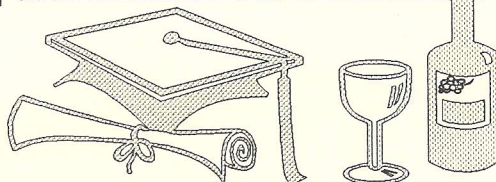
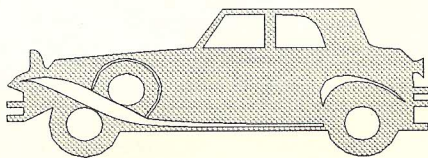
Entid. Mant. do Jardim Escola Hora de Aprender.
Turmas de Maternal à 4ª série - Horário integral, parcial.
100% Matrícula e 20% Mensalidade.
Rua Aquidabã, 671 - Tel: 269-2697

Hotel Pierre - Ilha de Itacuruçá

40% de desconto sobre a tarifa balcão do Hotel incluindo o café da manhã.
Reservas: Praça Pio X, 55 - Sala 904 -
Centro - Cep: 20040-020 - Rio de Janeiro. Tel:
(021) 253-4102 / 253-5403 Fax: (021) 253-7044
Telex: 21-32961.

Jardim Escola Resumo das Letras

50% de desconto na taxa de matrícula
10% de desconto no valor da mensalidade
Tel: 254-8470 - Fax: 567-1594
Rua Engenheiro Adel, 43, próximo a estação do Metrô da Afonso Penna.



Relação Programas Globo Vídeo

GLOBO REPÓRTER

- Carlos Gardel
- Caça a Baleia
- Criação de Pássaros
- Choque do Futuro
- Crianças de Rua
- Copacabana
- Campana
- Criação do Universo
- Cocaína - Combate as Drogas
- Cem anos de Automóvel
- Cocaína - Combate ao Tráfico
- Chernobyl
- Carnaval
- Cem anos de Impressionismo

GLOBO RURAL

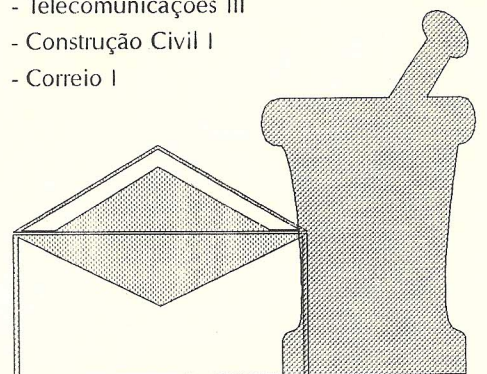
- Trigo / Still...
- Mandioca / Mandarová...
- Gesso / Solo...
- Citros / Consórcio...
- Café / Viveiro...
- Soja / Nemaloide...
- Mucuna / Manejo
- Chinchila / Começo...

GLOBO CIÊNCIA

- Rondônia
- Rondônia II
- Rondônia III
- Odontologia Preventiva
- Retrospectiva de 1985
- Zoológico de São Paulo II
- Camarões

GLOBO SHELL PROFISSÕES

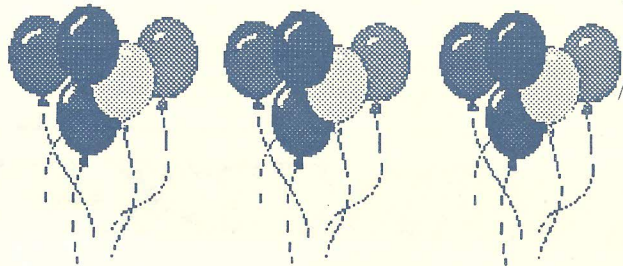
- Laboratório Farmacêutico
- Shopping Center
- Telecomunicações II
- Telecomunicações III
- Construção Civil I
- Correio I



Aniversários

Agosto

Aluízio Belarmino de Mattos	19/08
Aluízio de Souza Bueno	25/08
Álvaro Alberto A. Castanheira	14/08
Aurélio Sodré	10/08
Carlos Fernando de A. Goulart	12/08
Carlos Henrique Pereira	02/08
Carlos Morand Bentes	16/08
Celso Aprígio Guimarães Neto	15/08
Daisy Cristina de A. M. Gil	24/08
Eliana Glória de P. Peixoto	25/08
Eugênio Morand	11/08
Flávio Ferreira Coutinho	18/08
Ivo Martins	31/08
Jair de Carvalho P. Júnior	30/08
José Carlos da Silva Scassa	09/08
José Nunes Vieira Neto	16/08
José Pereira dos Santos	04/08
Manuel Dias de Assis	24/08
Maria Amélia G. Rodrigues	12/08
Maria Carmem M. M. Almeida	14/08
Mauro José C. de Carvalho	27/08
Milton Lopes Antelo	29/08
Oscar Ness	15/08
Paulo Roquete Maciel	17/08
Paulo Velmovitsky	17/08
Péricles Ferreira O. de Paula	08/08
Raul Fioratti Filho	09/08
Sávio Paulo Cardoso	08/08
Sérgio Diegas Martins	23/08
Sérgio Mello	02/08
Sérgio Mendonça Ratto	31/08
Tânia Leal Annes Dias	06/08
Zélia Maria Monteiro Borba	11/08
Zenizia Mendes Moutinho	19/08



Aniversários

Setembro

Alberto M. Nobre de A. Castro	18/09
Álvaro O. C. Burlamaqui	15/09
Antonio Esmeraldo da Silva	05/09
Arthur Theodoro Levy de Souza	16/09
Arnalcy Rocha do Espírito Santo	17/09
Carlos Alberto Lima Ribeiro	02/09
Carlos Alberto Pereira Guina	17/09
Carlos Aldi T. de Almeida	17/09
Carlos Fernandes Filho	09/09
Ciro Lacerda Correia Filho	12/09
Cláudio Reis Vicente Paya	23/09
Dilson Mário Grossi	24/09
Dirceu Mafaldo A. Menezes	24/09
Edgard Mattoso Faquer	06/09
Elço Ferreira dos Santos	10/09
Elder dos Santos Silva	30/09
Emílio Luiz Bicudo	26/09
Ermínio Paes Leme Pires	18/09
Evandro Rodrigues de Britto	17/09
Flávio de Carvalho Filho	16/09
Flávio Ney Magno de Araújo	19/09
Francilio Paes Leme	23/09
Gastão Leal Botelho	22/09
George Pereira Braga	25/09
Gil Moreira	02/09
Ida Menescal Lustosa	11/09
Ildefonso Costa	05/09
José Bedran Simões	24/09
José Maria Costa	24/09
José Rubem Motta Silva	14/09
Júlio Celso Bragança Gil	05/09
Júlio Frederico Koeler	05/09
Junot Abi-Ramia Antonio	01/09
Lúcia Helena Ferreira Prado	05/09
Luziete Francisca da Silva	03/09
Márcia Cid Lima	28/09
Marco Antonio de S. Cunha	25/09
Maria Nazareth C. S. Pires	09/09
Mário Nogueira Frota	14/09
Myrian Marques Oliveira	02/09
Nelson Martins Portugal	12/09
Norma Maria G. Satriani	20/09
Oscar Mattos Neto	04/09
Oswaldo José Ferreira Cordeiro	15/09
Paulo César de Barcellos	15/09
Paulo César Moreira Valadares	30/09
Paulo de Souza Rocha	27/09
Pedro Coutinho da F. Filho	03/09
Pedro Evandro Ferreira	06/09
Reinaldo Leuzinger	18/09
Renan Dias dos Santos	09/09
Rodolpho Octávio A. Valle	24/09
Rômulo Lago Leite	16/09
Rômulo Machado Filho	17/09
Rubens Cavalieri	15/09
Sérgio Pereira	12/09
Sinval de Oliveira Filho	04/09
Solange Cunha da Silva	24/09
Therézinha M. V. H. dos Santos	12/09
Valmir Alves Monteiro	11/09
Zélia L. V. Nascimento	28/09

IMPRESSO